

Feira em Campo Largo garante renda de agricultores

CEPAG e feirantes querem impedir a comercialização de itens que não sejam produzidos na cidade



seu início.

Fiscalização e providências
Segundo Dorival dos Santos, coordenador da Feira do produtor no CEPAG, esta briga é antiga. "Nós estamos fazendo fiscalização na feira e já falamos com esta pessoa", afirma. Ele explicou que em reuniões passadas, feitas para a renovação do cadastro do feirante, já foi proibida a comercialização de algumas frutas justamente por isso. "A gente sabe o que dá na cidade. Tem frutas que nós sabemos que não nascem aqui e proibiu", comenta.

Para manter esta regra, o CEPAG também está realizando, além da fiscalização na feira, a verificação nas propriedades. "Eu vou até lá para ver se os feirantes realmente estão produzindo os produtos vendidos na

A Feira do Produtor de Campo Largo, criada há mais de 15 anos, garante boa parte da renda mensal de muitos produtores da cidade. A maioria deles tem nestas vendas o lucro necessário para manter suas propriedades e continuar na agricultura. Realizada todos os sábados pela manhã, a feira foi criada exclusivamente para os agricultores da cidade, visando facilidade na comercialização de seus produtos e complementação de renda.

Segundo a maioria dos feirantes, o único problema da feira atualmente é a presença de uma barraca que não é de um produtor. Ele explica que esta pessoa traz produtos do CEASA para comercializar na feira. Comerciantes também reclamam deste

problema. Segundo eles, quem faz isso se aproveita da situação, já que não tem que pagar o ponto comercial e nem os impostos necessários. Quase todos os feirantes reclamam disso. Eles alegam que a presença de uma barraca com itens que não são produzidos na cidade descaracteriza a feira. "Ele entra aqui com produtos com agrotóxicos e que sabe Deus a procedência", reclama a produtora Marlene Bubniak. "As pessoas vem comprar aqui porque nossa produção é natural, sem agrotóxicos. Se alguém compra produtos que não são assim acaba prejudicando a imagem da Feira", lamenta. Marlene é filha de Adolfo Bubniak, produtor responsável pelos feirantes e que trabalha na Feira desde



Decorarões para festas e casamentos

Cestas

Bouquets

Floricultura Bem Me Quer

TeleFlores 292-11779

Rua Xavier da Silva, 1044

Parabéns Mamã Com flores, carinho e emoção

No dia das mães estaremos abertos das 8h00 às 11h30

Floricultura Bem Me Quer

TeleFlores 292-11779

Rua Xavier da Silva, 1044

Decorarões para festas e casamentos

Cestas

Bouquets

Floricultura Bem Me Quer

TeleFlores 292-11779

Rua Xavier da Silva, 1044

Parabéns Mamã Com flores, carinho e emoção

No dia das mães estaremos abertos das 8h00 às 11h30

Floricultura Bem Me Quer

feira", explica Dorival dos Santos. A intenção do CEPAG é acabar com a venda de produtos não cultivados na cidade. "A lei que implantou a feira visa dar oportunidades ao pequeno e micro produtor rural", comenta Dorival. No mês que vem haverá nova reunião para renovação das licenças. Nesta ocasião o problema deve ser resolvido. "Nós estamos buscando uma solução definitiva e embasada na lei municipal de funcionamento da feira", explica. Os pontos na Feira não podem ser vendidos ou cedidos para outras pessoas além dos licenciados.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Localização

Atualmente a Feira está funcionando com 20 barracas. A capacidade é de 25. Podem participar produtores com qualquer tipo de gênero alimentício, desde que comprove que ele é feito em Campo Largo. "A gente pode ter barracas de flores, de pães e bolos. Qualquer coisa que seja produzida de forma artesanal e na cidade", especifica Dorival.

A boa localização, na rua

Marechal Deodoro, trecho ao lado do terreno do Parolin, é um dos pontos positivos da Feira. Tanto para o produtor quanto para o consumidor, a proximidade com o terminal e ser no centro da cidade, facilitam a compra e a venda dos produtos.

A feira já foi realizada em outros lugares, mas segundo produtores este foi o melhor. Dorival dos Santos disse que provavelmente ela deve continuar sendo realizada no mesmo local.

Campeonato Campolarguense 98

União Ferraria e 18 de Copacabana empatam em zero a zero

Em partida válida pela 2ª rodada do Campeonato Campolarguense de 1998, disputada no domingo dia 26, no Estádio Milton Puppi, Ferraria, União e 18 de Copacabana, fizeram confronto dos mais equilibrados acabou empatado pelo placar de 0 a 0. As duas equipes criaram várias chances de gols, mas estas foram desperdiçadas na maioria das vezes nas cobranças de falta, enquanto as defesas estavam bem compactadas e também os goleiros fizeram boas atuações. Ainda no primeiro tempo o goleiro ficou com o jogador a menos quando o goleiro Gilmar foi expulso. Mas mesmo assim o 18, não soube se



O árbitro Nelson Nunes Barreto mostra cartão amarelo para Adilson da equipe do 18



União ferraria chega com perigo na área do 18 de Copacabana

evitar desta vantagem e o placar apontou o empate, sendo este o jogo que as equipes produziram campo durante os 90 minutos. Escalações: **União Ferraria:** Costinho, Cico, Gilmar, Índio, Nei, (Roderlei), Claudomiro, Ito, Zinho, Roni e Xuxa. **Técnico:** Roberto Gonçalves. **18 de Copacabana:** Amado, Gilberto, Butiá, (G), Marcos, Clodoaldo, Geraldo, (ssiano, Nezinho (Jairo), (rinhos e Adilson. **Técnico:** Vir Vieira.

Dirigiu esta partida Nelson Nunes Barreto, que teve como assistentes Antonio Bittencourt e o Policarpo Batista.

Inter vence o Butiá
No Estádio Atílio Gionédís, o

Internacional venceu o Clube do Butiá pelo placar de 2x0, com gols de Ezequiel, no primeiro tempo e Nilson, de pênalti, na etapa complementar. O jogo foi amplamente dominado pelo "Tigre", que criou inúmeras chances de gol, com destaque para o goleiro Cléler, que efetuou defesas milagrosas, constituindo-se assim na figura principal desta partida.

Escalações: **Clube do Butiá:** Cléler, Marcos, Renato, Franceildo, Augustinho, Elias (Paulo), Biro-Biro, Érico (Everaldo), Franco (Sérgio), Laudeni e Alex. **Técnico:** Ailton Jirkoski. **Internacional:** Camillo, Zico, Clodoaldo, Edmilson, Luizinho, Daniel, Darbi, Arildo e Luiz (Olaire). **Técnico:** Servilho da Silva.

Trabalhou na arbitragem deste jogo, Edson Aleixo, que teve como assistentes Aloir Kupka e Djalma Poletto.

Campeonato Aberto de Futebol Suíço
Inscrições encerram-se no próximo dia 5

Continuam abertas e vão até terça-feira dia 5, as inscrições para o 1º Campeonato Aberto de Futebol Suíço, organizado pela Andrade Vieira Promoções, que será disputado nas canchas do Renato Camillo (Colombo), Marcos Cosmo (Sereia) e Luiz Carlos (Guabiroba).

Já confirmaram participação até o momento 15 equipes e o organizador pretende realizar o campeonato com 20 equipes, que serão divididas em 4 grupos. Vale lembrar que cada equipe poderá ter

no máximo quatro jogadores registrados em ligas amadoras ou profissionais no ano de 1998, sendo esta medida de agrado de todas as equipes que acreditam que assim o campeonato estará mais nivelado.

Está marcada para a terça-feira dia 5, uma reunião no Bar do Nei, que fica no campo do Fanático às 20h00, para tratar de todos os assuntos referentes a esta competição. Maiores informações sobre este campeonato podem ser obtidas pelo fone 9041-392-2140 com Joel.

Campeonato de Futebol de Areia
Definição dos finalistas

Foram realizadas no último domingo dia 26, os jogos de volta válidos pelas semifinais, da categoria Adulto, do Campeonato de Futebol de Areia, organizado pela Liga Campolarguense de Futebol em conjunto com a Andrade Vieira Promoções.

No primeiro jogo a Eletrônica Barreto derrotou o Tiziu's Bar por 2x0, e como tinha perdido o primeiro jogo foi necessária a realização de uma prorrogação que terminou empatada em 0x0. Na cobrança de penalidades máximas a Eletrônica Barreto teve melhor sorte e venceu por 4x3, conseguindo assim a sua classificação para a final. No outro

Remanescentes e Mixto 3x2 Ajax. A próxima rodada apresenta os seguintes jogos: **sábado dia 2, 14h30,** Logística x 9 de Julho A; **15h30,** Karapicuba x Juventude e às **16h30,** Mixto x Patriota. **Domingo dia 3, 9h00,** Bavária x Ajax; **10h00,** 9 de Julho B x Furação e às **11h00,** Remanescentes x Corujas.

Os resultados foram os seguintes: **terça-feira 4x0** Bavária; **Corujas 4x1** 9 de Julho B; **União 2x2** Furação; **Karapicuba 3x1** Patriota; **Logística 7x1**

Remanescentes e Mixto 3x2 Ajax. A próxima rodada apresenta os seguintes jogos: **sábado dia 2, 14h30,** Logística x 9 de Julho A; **15h30,** Karapicuba x Juventude e às **16h30,** Mixto x Patriota. **Domingo dia 3, 9h00,** Bavária x Ajax; **10h00,** 9 de Julho B x Furação e às **11h00,** Remanescentes x Corujas.

Os resultados foram os seguintes: **terça-feira 4x0** Bavária; **Corujas 4x1** 9 de Julho B; **União 2x2** Furação; **Karapicuba 3x1** Patriota; **Logística 7x1**

Remanescentes e Mixto 3x2 Ajax. A próxima rodada apresenta os seguintes jogos: **sábado dia 2, 14h30,** Logística x 9 de Julho A; **15h30,** Karapicuba x Juventude e às **16h30,** Mixto x Patriota. **Domingo dia 3, 9h00,** Bavária x Ajax; **10h00,** 9 de Julho B x Furação e às **11h00,** Remanescentes x Corujas.

Remanescentes e Mixto 3x2 Ajax. A próxima rodada apresenta os seguintes jogos: **sábado dia 2, 14h30,** Logística x 9 de Julho A; **15h30,** Karapicuba x Juventude e às **16h30,** Mixto x Patriota. **Domingo dia 3, 9h00,** Bavária x Ajax; **10h00,** 9 de Julho B x Furação e às **11h00,** Remanescentes x Corujas.

Esportes

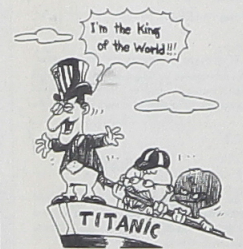
Jornal O METROPOLITANO

Campeonato Paranaense 98

Coritiba sai na frente no quadrangular

Após vencer o clássico Atletiba, o "Coxa" disputa mais um jogo neste final de semana. O adversário é o Paraná Clube

Ao vencer o Atlético, no último domingo dia 26, no Estádio Couto Pereira, por 1x0, o Coritiba, largou na frente no 1º turno do quadrangular final do Campeonato Paranaense 98. O clássico Atletiba, de domingo, foi muito disputado e muitas vezes até violento demais, isto devido a vontade dos jogadores em ganhar o maior clássico do Estado do Paraná. O gol da vitória coxa-branca, saiu aos 45 minutos do primeiro tempo. Reginaldo Araújo cruzou da direita, a bola chegou até Sinalval que ajeitou para o forte chute de Sandoval. Neste momento o Coritiba jogava com um jogador a mais, já que Alex do Atlético havia sido expulso. No início do segundo tempo o Atlético veio com tudo e Reginaldo Nascimento, do Coritiba, também levou cartão vermelho. Logo em seguida outra expulsão, Claudinho, do Coritiba. Já



as coisas se alteraram e tendo um jogador a mais o rubro-negro criou várias chances de gol, que não foram concluídas graças a intervenções milagrosas do goleiro Régis, que fez pelo menos três defesas do mais alto gabarito, sendo considerado por todos como o melhor do jogo. O Atletiba também bateu recorde de renda R\$ 300.365,00 e de público 31.066 pagantes, do atual certame.

Na outra partida de abertura do quadrangular final, Iraty e Paraná Clube empataram em 1x1, no Estádio Emílio Gomes, em Irati. O gol do Paraná foi marcado por Tico aos 15 minutos do 2º tempo, e do Iraty, por Auecione aos 44 minutos também da etapa complementar.

Próximos jogos
A 2ª rodada tem como destaque principal o clássico entre Paraná Clube e Coritiba, que vai ser disputado no sábado dia 2, a partir

das 15h00, no Estádio Erton Coelho Queiroz, no Boqueirão. No domingo dia 3, às 15h30, no Estádio do Pinheirão, o Atlético estará recebendo o Iraty. As duas partidas são de suma

importância e podem traçar o destino das equipes dentro desta competição, pois uma derrota poderá ser o fim da esperança da conquista do Estadual deste ano.

Classificação Campeonato Paranaense 1º Turno - 2ª Fase

Equipes J PG V E D GP GC S

1º Coritiba 01 03 1 0 0 01 00 01

2º Paraná 01 01 0 1 0 01 01 00

3º Iraty 01 01 0 1 0 01 01 00

4º Atlético* 01 01 0 1 0 01 01 -01

J - Jogos; PG - Pontos Ganhos; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GP - Gols Pró; GC - Gols Contra e S - Saldo.

* O Atlético por ter ganho os dois turnos da primeira fase, entrou com um ponto de bonificação em cada quadrangular final.

Tabela 2ª fase do Campeonato Paranaense de 1998

Primeiro Turno
1ª Rodada 26-04 - Domingo

Coritiba 1x0 Atlético

Iraty 1x1 Paraná Clube